



Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 11.825, Parte,
Curitiba - PR - Brasil
Fone: (0xx41) 2107-7035
Fax: (0xx41) 2107-7540



BANCO CNH CAPITAL



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A administração do Banco CNH Capital S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2010, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Desde o início de suas operações, o Banco tem como missão a promoção de financiamentos que fomentem a venda de máquinas e equipamentos, agrícola e de construção, sempre com foco na promoção e na criação de valor. Para atingir este propósito, atua com modernas ferramentas de análise financeira e profissionalmente altamente capacitados. Além disso, promove ações voltadas ao treinamento das equipes de atendimento dos concessionários CNH, crias canais de relacionamento com os clientes e participa das principais feiras de negócios do Brasil.

O Banco CNH Capital, em atendimento às exigências das Resoluções do Conselho Monetário Nacional, de números 3.380, 3.464 e 3.721, considerando ainda o contido na Circular nº 3.477 do Banco Central do Brasil, implementou, após a aprovação pela Diretoria, as políticas institucionais de gerenciamento de risco operacional, de mercado e de crédito, com estrutura constituída sob a forma de Comitê de Compliance, vinculados diretamente à Diretoria da Instituição. Os relatórios contendo a descrição da estrutura das respectivas áreas acima mencionadas, encontram-se disponíveis na página da Instituição na rede mundial de computadores (internet), no endereço: www.cnhcapital.com. A seguir, descrevemos um resumo de cada estrutura de risco:

A) Estrutura de Risco Operacional

Dentro dos princípios da Resolução nº 3.380 de 29/06/2006 do CMN, o Banco CNH tem definida uma política e estrutura de gerenciamento de Riscos Operacionais (RO) aprovada pela Diretoria da instituição. A estrutura de RO consiste em: a) um comitê de Riscos Operacionais composto pelo Board de Diretores, pelos responsáveis pelas gestão de RO e pelos gestores de algumas áreas operacionais e b) uma área de gestão de RO que subordina-se diretamente ao responsável por Controles Internos, área está ligada à Diretoria Financeira. A estrutura formalizada na política prevê atendimento aos procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionados a RO e os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam desta estrutura. Atendendo ainda ao Acordo de Basileia II, o Banco CNH vem gerenciando seus riscos e tem uma expectativa de utilizar inicialmente a abordagem básica na utilização de alocação de capital para depois migrar para uma abordagem avançada que atenda ao que foi estabelecido pelo regulador.

B) Estrutura de Risco de Mercado

Em conformidade com a Resolução BACEN nº 3.464, o Banco CNH Capital define como risco de mercado a possibilidade de ocorrências de perdas resultantes de flutuações no mercado de posições detidas pelo Banco. Estas posições referem-se ao risco:

- de operações sujeitas à variação cambial;
- de taxas de juros; e
- de preços de ações e mercadorias (commodities).

A Estrutura de Gerenciamento do Risco de Mercado se integra com a estrutura de Gestão de Riscos Operacionais, porém, possui um escopo diferenciado e focado no controle da variação do valor de mercado das posições mantidas pelo Banco. Essa estrutura deve identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados às perdas decorrentes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pelo Banco CNH Capital.

O Comitê de Gestão de Risco de Mercado se integra e faz parte do Comitê de Funding e do Comitê de Gestão de Risco de Liquidez. Este comitê se reúne periodicamente, conforme calendário divulgado previamente e delibera sobre os assuntos pertinentes à: Captação, Risco de Mercado e Risco de Liquidez. O atual modelo de negócio do Banco CNH não inclui, nem prevê o uso de instrumentos / operações financeiras relacionadas a ações e/ou mercadorias (commodities), motivo pelo qual os processos, políticas e controles propostos destinam-se apenas à gestão do risco de operações sujeitas à variação cambial e à variação das taxas de juros.

Atribuições básicas na Gestão de risco de mercado:

- Monitorar e controlar a exposição a risco de mercado, conforme os limites estabelecidos nas políticas do Banco CNH Capital;
- Recomendar, quando aplicável, alterações às políticas de gestão de risco de mercado;
- Identificar previamente os riscos inerentes a novas atividades e produtos; e
- Realizar simulações de condições extremas de mercado.

C) Estrutura de Risco de Crédito

O Banco CNH Capital possui uma estrutura específica para a gestão do risco de crédito, a qual se reporta à Diretoria Financeira e tem como missão, identificar, mitigar, controlar, mensurar e estimar as perdas associadas ao risco de crédito, através de um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos e processos vigentes, exigindo disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a

independência dos processos. Faz parte da estrutura de gerenciamento do risco de crédito: a) equipe específica de Credit Risk Management; b) políticas de crédito alinhadas com as normas globais do Grupo; c) modelos (scores) para concessão e manutenção do crédito; d) equipe underwriting especializada e alçadas diferenciadas para a avaliação de cada proposta.

Para o Banco CNH Capital, é de suma importância minimizar o risco e, por consequência, manter as perdas de crédito em um nível aceitável. Para tanto, executamos periodicamente desenvolvimentos, processos, análises e controles sobre toda a nossa carteira de crédito, tanto para a carteira ativa quanto para novas concessões. Dessa forma, estamos adequados às exigências dos órgãos reguladores, garantindo assim a aderência às leis e regulamentos, com foco na Resolução nº 3.721 do Conselho Monetário Nacional.

Relativamente ao índice de Basileia, as instituições financeiras devem manter o patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de 0% a 300%. Em 31 de dezembro de 2010, o índice de Basileia do Banco CNH era de 14,63%, conforme demonstrativo de resumo de cálculo abaixo.

	2010 (R\$ Mil)
Patrimônio líquido ajustado	491.975
- Redução dos ativos diferidos conforme Resolução nº 3.444 do BACEN	(4.287)
- Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em disponível para venda e derivativos	(4.351)
Patrimônio de referência de Nível I	487.253
- Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em disponível para venda conforme Resolução nº 3.444 do BACEN	435
Patrimônio de referência de Nível II	435
Patrimônio de referência PR	487.688
Alocação de capital por nível de risco	366.565
Risco de crédito	330.878
Risco de mercado	1.750
Risco operacional	33.937
Patrimônio de referência exigido (PRE)	364.815
- Índice de Basileia	14,70%
- Índice de Basileia Ampla (inclui RBAN)	14,63%

No que tange ao Direito do Consumidor, o Banco CNH Capital S.A., atendendo ao disposto na Resolução nº 3.477, do Conselho Monetário Nacional, implantou sua Ouvidoria, que tem como função ser canal de comunicação entre o Banco e seus clientes, buscando solucionar as questões não resolvidas em outros canais da Instituição, inclusive na medição de conflitos, bem como propor à Diretoria medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos e rotinas, em decorrência da análise das reclamações recebidas.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Banco CNH Capital, tem suas operações voltadas ao financiamento para aquisição de produtos da CNH Latin America Ltda. Dentro desse cenário, 60% do total do portfólio corresponde a operações do segmento agrícola e 18% ao segmento de construção. O Banco CNH também opera com o financiamento de estoque de concessionários, o que corresponde a 22% do portfólio.

O resultado do exercício registrou um lucro, após a dedução da provisão para o imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 31,7 milhões. No exercício, houve uma constituição de crédito tributário no valor de R\$ 20 milhões, relativo ao imposto de renda e contribuição social, incidente sobre as provisões e despesas temporariamente imdedutíveis.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é fundamentada na análise e classificação das operações em níveis de risco, sendo julgada, pela Administração, suficiente para a cobertura de eventuais perdas. Ao final do exercício, o saldo da provisão era de R\$ 567,5 milhões, representando 19,66% do valor da carteira de operações de crédito.

Em 03/02/2011 o Banco CNH aumentou o capital social, em virtude de ingresso de novo acionista: CNH Capital UK Limited. Foram emitidos 367 milhões de novas ações no valor de R\$ 1,00 (hum real) cada, sendo registrado ágio na emissão no valor de R\$ 49 milhões. O total da operação (incremento no patrimônio líquido) foi de R\$ 416 milhões.

Curitiba, 10 de fevereiro de 2011

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

ATIVO	Nota Explicativa			PASSIVO	Nota Explicativa		
		2010	2009			2010	2009
CIRCULANTE		1.691.942	2.366.049	CIRCULANTE		1.173.005	1.626.740
Disponibilidades	4	2.402	30.762	Depósitos	10	305.945	418.764
Aplicações interfinanceiras de liquidez		295.054	722.085	Depósitos interfinanceiros		204.773	328.326
Aplicações no mercado aberto		295.054	722.085	Depósitos a prazo		101.172	180.438
Carteira própria		6.906	9.527	Obrigações por empréstimos e repasses	11	614.615	977.855
Provisão para desvalorizações		(6.906)	(9.527)	Repasses do país - instituições oficiais		614.615	977.855
Operações de crédito	7a	1.225.712	1.436.243	Instrumentos financeiros derivativos		1.265	2.169
Operações de crédito:				Instrumentos financeiros derivativos		1.265	2.169
Setor privado		1.478.379	1.956.590	Outras obrigações	20	251.180	227.952
Provisão para perdas em operações de crédito		(252.667)	(520.347)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		211	4.351
Operações de arrendamento mercantil	7b	(22.226)	(13.066)	Sociais e estatutárias		2.944	260
Operações de arrendamento a receber:				Fiscais e previdenciárias		8.857	10.017
Setor privado		40.616	48.110	Diversas	8	239.168	213.324
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		(39.497)	(46.650)				
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil		(23.345)	(14.526)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		1.696.470	2.208.594
Outros créditos		169.636	172.138	Depósitos	10	484.386	629.684
Créditos por avais e fianças honradas		76.074	15.675	Depósitos interfinanceiros		106.572	127.120
Diversos	8	166.453	166.924	Depósitos a prazo		377.814	557.564
Provisão para perdas em outros créditos		(72.891)	(10.461)	Obrigações por empréstimos e repasses	11	970.059	1.331.565
Outros valores e bens		21.364	17.887	Repasses do país - instituições oficiais		970.059	1.331.565
Outros valores e bens		20.851	18.461	Instrumentos financeiros derivativos	20	369	427
Provisão para desvalorizações		(25)	(1.400)	Instrumentos financeiros derivativos		369	427
Despesas antecipadas		538	826	Outras obrigações		241.556	246.918
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.248.041	1.456.800	Fiscais e previdenciárias		87.159	61.747
Títulos e valores mobiliários	6a	39.459	92.568	Diversas	8	154.497	185.171
Carteira própria		39.459	92.568				
Provisão para desvalorizações		-	(249)	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	12	82.257	80.242
Operações de crédito	7a	917.140	1.071.598	Resultados de exercícios futuros		82.257	80.242
Operações de crédito:							
Setor privado		1.131.653	1.312.341	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	491.976	459.176
Provisão para perdas em operações de crédito		(214.513)	(240.743)	Capital - de domiciliados no exterior		428.543	391.453
Operações de arrendamento mercantil	7b	(4.063)	(8.602)	Capital - de domiciliados no País		5.377	4.912
Operações de arrendamento a receber:				- Aumento de capital		5.377	37.555
Setor privado		24.244	49.672	Reserva de capital		64.817	64.817
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		(24.244)	(49.672)	Reserva de lucros		25.309	25.309
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil		(4.063)	(8.602)	Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários		435	(642)
Outros créditos		295.505	301.236	Prejuízos acumulados		(32.505)	(64.228)
Diversos	8	295.505	296.685				
Créditos por avais e fianças honradas		-	43.386	PERMANENTE		503.725	551.903
Diversos		-	296.685	Investimentos		596	-
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		-	(38.835)	Outros investimentos		1.103	507
PERMANENTE		503.725	551.903	Provisão para perdas		(507)	(507)
Investimentos		596	-	Imobilizado de uso		2.283	2.696
Outros investimentos		1.103	507	Outras imobilizações de uso		5.863	5.743
Provisão para perdas		(507)	(507)	Depreciações acumuladas	9	(3.580)	(3.047)
Imobilizado de uso		2.283	2.696	Imobilizado de arrendamento		496.309	545.021
Outras imobilizações de uso		5.863	5.743	Bens arrendados		488.973	538.243
Depreciações acumuladas		(3.580)	(3.047)	Superveniência de depreciação		342.722	241.743
Imobilizado de arrendamento		496.309	545.021	Depreciações acumuladas		(335.386)	(234.965)
Bens arrendados		488.973	538.243	Diferido		4.287	4.185
Superveniência de depreciação		342.722	241.743	Gastos de organização e expansão		6.164	6.566
Depreciações acumuladas		(335.386)	(234.965)	Amortização acumulada		(1.877)	(1.471)
Diferido		4.287	4.185	Intangível		250	2
Gastos de organização e expansão		6.164	6.566	Ativos intangíveis		250	2
Amortização acumulada		(1.877)	(1.471)	Amortização acumulada		(50)	(1)
Intangível		250	2				
Ativos intangíveis		250	2	T o t a l		3.443.708	4.374.752
Amortização acumulada		(50)	(1)				

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota explicativa	Capital social realizado	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	14a	360.351	36.014	64.817	25.309	(1.254)	235.907	721.144
Integração de capital		36.014	-	-	-	-	-	36.014
Aumento de capital		-	37.555	-	-	-	-	37.555
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários		-	-	-	-	612	-	612
Remuneração do capital próprio relativo ao primeiro semestre		-	-	-	-	-	(44.182)	(44.182)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(255.953)	(255.953)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		396.365	37.555	64.817	25.309	(642)	(64.228)	459.176
Mutações do exercício		36.014	1.541	-	-	612	(300.135)	(261.968)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		396.365	37.555	64.817	25.309	(642)	(64.228)	459.176
Integração de capital	14a	37.555	(37.555)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários		-	-	-	-	1.077	-	1.077
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	31.723	31.723
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010		433.920	37.555	64.817	25.309	435	(32.505)	491.976
Mutações do exercício		37.555	(37.555)	-	-	1.077	31.723	32.800
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010		433.920	-	64.817	25.309	(150)	(112.417)	411.479
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários		-	-	-	-	585	-	585
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	79.912	79.912
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010		433.920	-	64.817	25.309	435	(32.505)	491.976
Mutações do semestre		-	-	-	-	585	79.912	80.497

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco CNH Capital S.A. ("Banco") foi constituído em 9 de novembro de 1998 e autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 4 de janeiro de 1999. As atividades operacionais tiveram início em 5 de abril de 1999.

O Banco está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil, passando a operar no repasse de linhas de financiamento da Agência Especial de Financiamento Industrial (BNDES FINAME) a partir de abril de 1999. Atualmente, as operações do Banco são voltadas ao financiamento para a aquisição de produtos da CNH Latin America Ltda., através das linhas de financiamento da Agência Especial de Financiamento Industrial (BNDES FINAME), crédito ao consumidor - CDC, operações de arrendamento mercantil e empréstimo de capital de giro.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, inclusive com as alterações da Lei nº 11.638/07 e adaptadas às normas do BACEN, através dos critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e de outros regulamentos dessa Instituição.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologada pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Título	2010		2009	
	Até 3 meses	Total	Circulante	Total
Operações compromissadas	295.054	295.054	722.085	722.085
Total	295.054	295.054	722.085	722.085

As aplicações interfinanceiras estão contratadas com taxas médias de 10,62% a.a. (8,38% a.a. em 2009).

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, os títulos e valores mobiliários eram representados, como segue:

a) Títulos disponíveis para a venda

Título	2010		2009	
	Valor do custo dos efeitos tributários	Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários	Valor do custo dos efeitos tributários	Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários
NTN (*)	39.197	39.459	39.197	(249)
Total	39.197	39.459	39.197	(249)

(*) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido através da utilização de preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

b) Mantidos até o vencimento

Título	2010		2009	
	Vencido	Valor de custo corrigido	Circulante	Valor de custo corrigido
CPR (*)	6.906	6.906	9.527	9.527
Provisão para perdas	(6.906)	(6.906)	(9.527)	(9.527)
Total	-	-	-	-

(*) Cédula de Produto Rural

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL
a) A carteira de operações de crédito está composta da seguinte forma:

CIRCULANTE	2010		2009	
	Repasses no País - BNDES FINAME	Empréstimos e financiamentos	Repasse no País - BNDES FINAME	Empréstimos e financiamentos
Repasse no País - BNDES FINAME	604.167	1.115.723	874.212	840.867
Empréstimos e financiamentos	874.212	840.867	(252.667)	(520.347)
Provisão para perdas em operações de crédito	(252.667)	(520.347)	1.225.712	1.436.243
Total	1.225.712	1.436.243	1.225.712	1.436.243

b) A carteira de arrendamento mercantil está composta da seguinte forma:

CIRCULANTE	2010		2009	
	Repasse no País - BNDES FINAME	Empréstimos e financiamentos	Repasse no País - BNDES FINAME	Empréstimos e financiamentos
Repasse no País - BNDES FINAME	858.874	1.053.675	272.779	258.666
Empréstimos e financiamentos	272.779	258.666	(214.513)	(240.743)
Provisão para perdas em operações de crédito	(214.513)	(240.743)	917.140	1.071.598
Total	917.140	1.071.598	917.140	1.071.598

f) Movimentação da provisão para perdas com créditos:
A movimentação da provisão para perdas com créditos, a qual inclui, além das operações de crédito, as operações de arrendamento mercantil, é como segue:

	2º Semestre de 2010		Exercício de 2010		Exercício de 2009	
	Provisão para convênios de financiamento BNDES FINAME	Provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil, avais, e fianças prestadas	Provisão para convênios de financiamento BNDES FINAME	Provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil, avais e fianças prestadas	Provisão para convênios de financiamento BNDES FINAME	Provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil, avais e fianças prestadas
Saldo no início do período	98.135	590.271	94.636	833.513	49.259	339.142
Complemento da provisão para perdas com créditos	(22.592)	23.111	(19.093)	166.880	45.377	557.883
Parcela utilizada (compensação como prejuízo)	-	(45.903)	-	(432.914)	-	(63.511)
Saldo final	75.543	567.479	75.543	567.479	94.636	833.514

Os créditos recuperados no exercício somaram R\$ 73.223 (R\$ 21.342 em 2009).

8. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSOS

	2010	2009
Outros créditos - circulante		
Créditos tributários (Nota 13c)	158.206	137.329
Imposto de renda a compensar	1.214	16.518
Valores a receber de sociedades ligadas	3.966	8.852
Vendas a prazo bens não de uso - BNDU	1.176	1.176
Outros	1.891	3.049
Total	166.453	166.924
Outros créditos - longo prazo		
Créditos tributários (Nota 13c)	292.830	293.612
Devedores de depósito em garantia	2.675	1.799
Venda a prazo bens não de uso - BNDU	1.274	1.274
Total	295.505	296.685
Outras obrigações - circulante		
Créditos por antecipação de valor residual em garantia	187.597	124.529
Despesas de pessoal	1.507	1.324
Outras despesas administrativas	1.615	2.562
Provisão para pagamentos a efetuar	230	3.034
Valores a pagar - Convênios	42.600	43.686
Valor a pagar à CNH Latin América (a)	-	24.267
Parcelas recebidas e não baixadas (b)	4.770	13.704
Créditos diversos	849	218
Total	239.168	213.324
Outras obrigações - longo prazo		
Créditos por antecipação de valor residual em garantia	111.977	128.571
Provisão para passivos trabalhistas (Nota 19)	7.114	3.133
Valores a pagar - Convênios	32.943	50.950
Provisão para passivos contingentes (Nota 19)	2.463	2.517
Total	154.497	185.171

(a) Referem-se a recursos a pagar à CNH Latin America pela venda de máquinas e equipamentos às vendas financiadas pelo Banco, através do seu plano de financiamento denominado "Wholesale", que foram liquidadas durante o exercício de 2010.

(b) O Banco recebeu dos clientes parcelas de pagamento de operações de crédito que não foram identificadas e baixadas contabilmente até o encerramento do balanço em 31 de dezembro de 2010, tais parcelas são baixadas no mês subsequente.

9. IMOBILIZAÇÃO DE ARRENDAMENTO

	2010	2009
Veículos e afins	488.973	538.243
Superveniência de depreciação	342.722	241.743
Depreciação acumulada	(335.386)	(234.965)
Total	496.309	545.021

No exercício, foram registrados R\$ 100.978 (R\$ 117.924 em 2009) de superveniência de depreciação em contrapartida de receitas de operação de arrendamento mercantil. O seguro do imobilizado de arrendamento é contratado pelos respectivos arrendatários, conforme estabelecido em cláusula contratual.

10. DEPÓSITOS

Título	2010		2009	
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos
CDB	71.919	132.854	106.572	-
CDI	20.530	80.642	293.070	84.744
Total	92.449	213.496	399.642	84.744

Taxa média verificada para as operações de depósitos a prazo no exercício foi de 107% do CDI (102% em 2009).

11. OBRIGAÇÕES POR REPASSES - INSTITUIÇÕES OFICIAIS
Referem-se a repasses de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (modalidade BNDES FINAME), com vencimentos até 2019 e com encargos à taxa pré-fixada entre 1,5% e 11,00% ao ano ou pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), acrescida de juros entre 1,0% e 3,0% ao ano.

12. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS
Referem-se à remuneração recebida da empresa CNH Latin America, e sua rede de concessionárias para equalização de juros dos contratos de operações de crédito, firmados com a sua intervenção e apropriadas para o resultado, conforme os prazos dos correspondentes contratos de operação de crédito.

c) A composição da carteira de operações de crédito, de arrendamento mercantil, devedores por compra de valores e bens e avais e fianças honrados, por tipo de cliente e atividade econômica é como segue:

	2010	2009
SETOR PRIVADO		
Rural	1.487.276	2.186.822
Indústria	4.203	7.953
Comércio	457.765	193.424
Serviços	592.812	1.069.664
Pessoa física	343.959	166.339
Total da Carteira	2.886.015	3.624.202
Operações de crédito	2.610.032	3.268.931
Valor presente das operações de arrendamento mercantil	198.732	293.760
Devedores por compra de valores e bens	1.177	2.450
Créditos por avais e fianças honrados	76.074	59.061
Total da Carteira	2.886.015	3.624.202

d) Apresentação da carteira de operações de crédito, arrendamento mercantil e avais e fianças honrados, de acordo com os níveis de risco:

Nível de risco	2010		2009	
	Em curso normal	Vencidos	Total Operações	Total Operações
AA	20.603	-	20.603	-
A	1.058.478	5.292	1.058.736	5.293
B	743.599	7.436	771.720	7.717
C	251.631	7.549	288.255	8.648
D	144.345	14.434	31.046	3.105
E	11.020	3.306	18.305	5.491
F	14.014	7.007	18.225	9.113
G	10.186	7.130	11.085	7.760
H	43.112	43.112	445.363	448.475
Total	2.296.988	95.266	589.027	472.213

O quadro abaixo contempla as provisões de garantias prestadas registradas em conta de compensação "Garantias prestadas - em curso normal", cuja provisão para perdas está registrada no passivo, na rubrica de "Outras obrigações", como segue:

Nível de risco	2010		2009	
	Operações - em curso normal	Provisões	Operações - em curso normal	Provisões
AA	44.501	-	26.302	-
A	292.997	1.465	166.041	829
B	176.225	1.762	211.006	2.110
C	39.407	1.182	63.927	1.918
D	27.202	2.720	18.635	1.863
E	9.271	2.782	38.446	11.534
F	2.389	1.195	8.131	4.065
G	2.142	1.499	10.767	7.537
H	62.938	62.938	64.778	64.778
Total	657.072	75.543	608.033	94.634

e) Provisão para garantias prestadas a outras instituições financeiras - convênios de financiamento BNDES FINAME:

O Banco é responsável por recomprar parcelas vencidas e contratos de repasse BNDES FINAME não honrados, conforme contrato de convênios firmados junto a outras instituições financeiras. Em 31 de dezembro de 2010, as coberturas e riscos com garantias prestadas pelo Banco montavam a R\$ 657.072 (R\$ 608.033 em 2009). O valor total das garantias prestadas recompradas, referentes a estas operações de repasse vencidas, montavam em R\$ 76.074 em dezembro de 2010 (R\$ 59.061 em 2009) e estão registradas na conta de "Créditos por avais e fianças honradas". Em dezembro de 2010, o Banco possui provisão no montante de R\$ 75.543 (R\$ 94.634 em 2009), registrada no passivo na conta "Provisão para passivos contingentes", referente às garantias prestadas em curso normal e R\$ 72.891 (R\$ 49.296 em 2009), registrada no ativo na conta "Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa", referente às garantias já honradas.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
a) Segue a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidente sobre as operações do período:

	2º Semestre 2010		Exercício 2010		Exercício 2009	
	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social após as participações	Encargos (imposto de renda e contribuição social) às alíquotas nominais de 25% e 15%, respectivamente	Efeito das exclusões/(adições) permanentes/temporárias	Juros sobre o capital próprio	Efeito das adições / exclusões	Base de prejuízo fiscal do exercício não constituída
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social após as participações	128.883	53.392	456.600			
Encargos (imposto de renda e contribuição social) às alíquotas nominais de 25% e 15%, respectivamente	(51.553)	(21.357)	182.640			
Efeito das exclusões/(adições) permanentes/temporárias	2.582	(312)	18.007			
Juros sobre o capital próprio	-	-	17.673			
Efeito das adições / exclusões	(166)	(312)	-			
Base de prejuízo fiscal do exercício não constituída	2.748	-	-			
Outros	-	-	334			
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do exercício/semestre, líquido dos impostos diferidos	(48.971)	(21.669)	200.647			

b) Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado:

	2º Semestre 2010		Exercício 2010		Exercício 2009	
	Impostos correntes	Imposto de renda e contribuição social	Impostos diferidos	Imposto de renda e contribuição social	Impostos correntes	Imposto de renda e contribuição social
Impostos correntes	(8.886)	(16.896)	(9.313)			
Impostos diferidos	(40.085)	(4.773)	209.960			
Total	(48.971)	(21.669)	200.647			

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Descrição	Constituição (reversão líquida da realização)		Saldos em 31/12/10		Saldos em 31/12/10	
	31/12/09	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09	31/12/10
Provisão para perdas com créditos	407.839	22.303	430.142			
Provisão para perdas com Cédula de Crédito Rural (CCR)	3.811	(1.049)	2.762			
Provisão para contingências	2.860	1.562	4.422			
Provisão para desvalorização de bens não de uso	560	(550)	10			
Prejuízo fiscal (IRPJ)	13.958	(409)	13.549			
Outros	1.913	(1.763)	150			
Total	430.941	20.094	451.036			
Imposto de renda diferido passivo sobre superveniência de depreciação	(60.436)	(25.244)	(85.680)			
Créditos tributários - líquidos	370.505	(5.150)	365.355			

d) Expectativa de realização dos créditos tributários:
Considerando as expectativas de resultados futuros determinados com base em premissas que incorporam, entre outros fatores, a manutenção do nível de operações e o atual cenário econômico, a Administração considera que os créditos tributários registrados em 31 de dezembro de 2010, serão realizados nos seguintes prazos:

Ano	2010	2009
2010	-	137.329
2011	158.206	124.200
2012	82.433	77.679
2013	73.770	47.455
2014	36.155	26.016
2015	34.600	10.834
2016	19.968	4.832
2017	20.480	2.034
2018	15.461	510
2019	8.077	52
2020	1.886	-
Total	451.036	430.941

O valor presente dos créditos tributários sobre as diferenças temporárias, considerando a taxa média de captação, líquido dos efeitos tributários, é de R\$ 340.736 (R\$ 353.265 em 2009).

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital social
O capital social subscrito e integralizado está representado por 433.919.523 (396.364.559 em 2009) ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 (Hum real) cada uma, sendo 428.542.775 (391.453.159 em 2009) pertencentes à CNH Global N.V., com sede na Holanda, e 5.376.748 (4.911.400 em 2009) ações da CNH Latin America Ltda.. A distribuição de dividendos está sujeita a

aprovação da Assembleia Geral de Acionistas, a qual poderá deliberar sobre a retenção total ou parcial dos lucros.
Em 30 de dezembro de 2009, o Banco realizou aumento do capital social, no montante de R\$ 37.555 (emissão de 37.554.964 ações ordinárias nominativas de R\$ 1,00 cada uma), através da capitalização dos juros do capital próprio referente ao exercício de 2009, conforme descrito na Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2009, e o referido aumento foi homologado durante o exercício de 2010 pelo Banco Central do Brasil.

b) Reserva de capital
A reserva de capital é decorrente substancialmente de ágio na subscrição de ações, podendo ser utilizada para futuros aumentos de capital social.

15. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS